

CORONAVÍRUS

Investigadores portugueses produzem viseiras de proteção para a covid-19

Os investigadores do Instituto Superior Técnico já entregaram viseiras fabricadas no seu laboratório ao Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, na Amadora.

Lusa

24 de Março de 2020, 19:39



Peça da viseira produzida por dois investigadores do Instituto Superior Técnico DR

Investigadores do Instituto Superior Técnico (IST) começaram a produzir viseiras que servem de protecção para profissionais de saúde no contexto da pandemia da covid-19. Esta iniciativa envolve toda a comunidade do IST e convida quem tiver impressoras 3D a colaborar.

A iniciativa é liderada por Marco Leite e Paulo Peças (ambos do Departamento de Engenharia Mecânica do IST), que criaram um projecto de uma viseira que pode ser descarregado da Internet e fabricado numa impressora 3D.

A equipa já entregou viseiras fabricadas no seu laboratório ao Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, na Amadora, e espera a partir de quarta-feira começar a obter mais material para distribuir pelas unidades hospitalares e centros de saúde onde “há pessoas que não têm nada, estão desprotegidas” para lidar com pessoas potencialmente infectadas com o novo coronavírus.



“Começámos há uma semana a **identificar componentes e peças que estavam a faltar** e, com a colaboração da Faculdade de Medicina [da Universidade de Lisboa], concluímos que faltavam viseiras de protecção”, disse à agência Lusa Paulo Peças.

O projecto ficou concluído esta segunda-feira e, com a colaboração de uma enfermeira do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, chegaram à conclusão que era utilizável, mesmo que não se trate de um produto certificado. “Estas peças acabaram no mercado. Os hospitais acham que é melhor ter isto do que um produto certificado que chega daqui a um mês”, referiu Paulo Peças. As viseiras são peças circulares, ajustáveis, que se fixam em torno da cabeça e nas quais pode ser montado um acetato transparente que serve como barreira de protecção no contexto da pandemia da covid-19.

No seu laboratório, Marco Leite e Paulo Peças conseguem produzir seis viseiras por hora, mas cerca de duas dezenas de unidades de investigação do IST também vão começar a produzi-las. Para manter o distanciamento social necessário nesta altura, os investigadores definiram dois horários para entrega de viseiras nas instalações do IST em lotes de dez unidades. Já a esterilização do material ficará a cargo das unidades de saúde. O projecto pode ser descarregado [aqui](#).

O novo coronavírus, responsável pela pandemia de covid-19, já infectou mais de 386 mil pessoas em todo o mundo e morreram cerca de 17.000. Em Portugal, já causou 33 mortes e 2362 infecções, segundo o balanço feito esta terça-feira pela Direcção-Geral da Saúde. Dos infectados, 203 estão internados, 48 dos quais em unidades de cuidados intensivos e há 22 doentes que já recuperaram.